

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº **34**
De 28/08 a 03/09/2022
Semana Epidemiológica 35

CIEVS-Fronteira Ponta Porã - Mato Grosso do Sul, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

FONTES DOS RUMORES: <https://healthmap.org/pt/>. EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Today. <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

CDC - Dados de Monkeypox

<https://www.cdc.gov/poxvirus/monkeypox/response/2022/world-map.html>



Contato CIEVS

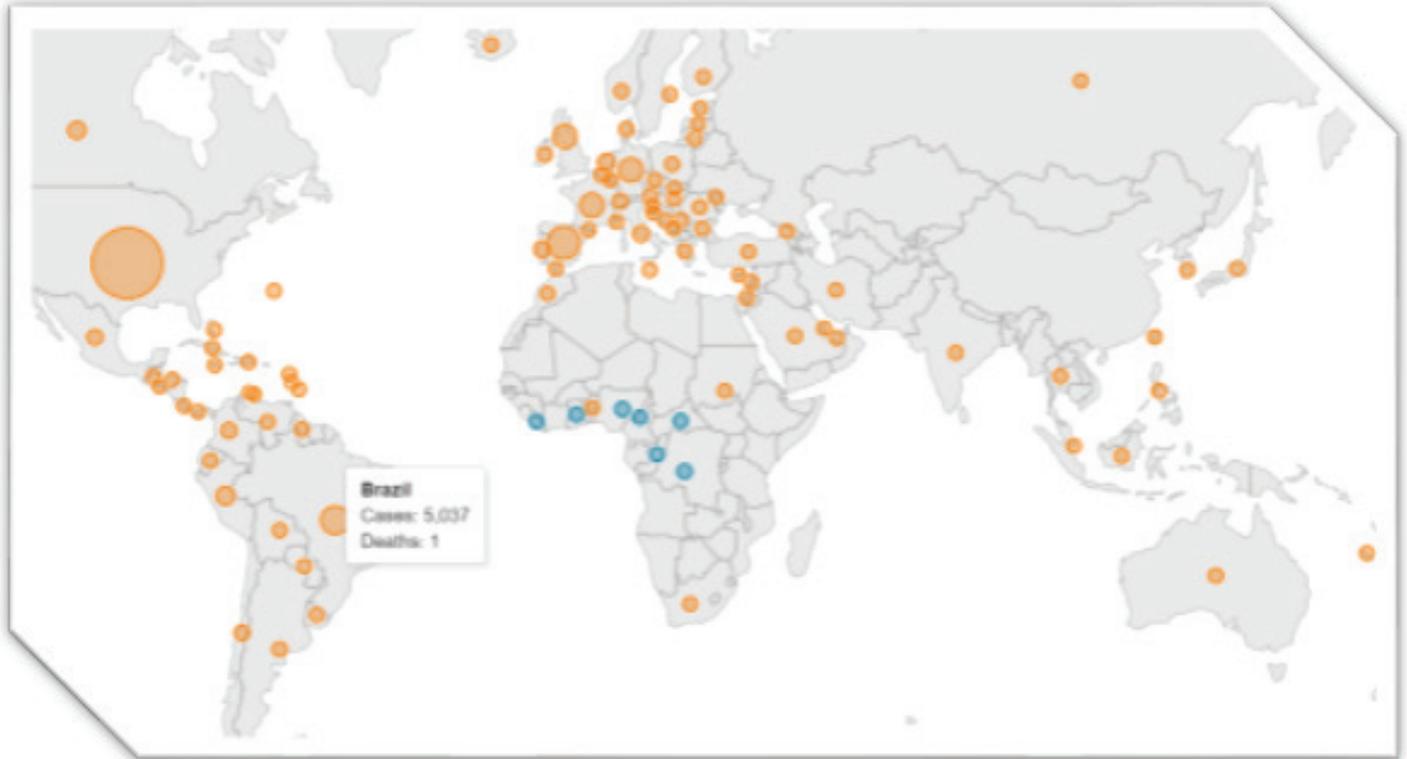
(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

548 ALERTAS NO MUNDO SEMANA PASSADA



MAPA GLOBAL DO SURTO DE MONKEYPOX 2022 DADOS EM 02 DE SETEMBRO DE 2022



FONTE

<https://www.cdc.gov/poxvirus/monkeypox/response/2022/world-map.html>

SE 32 CDC - MAPA GLOBAL DO SURTO DE MONKEYPOX 2022

Casos confirmados: 36.589 em 92 países

Casos confirmados em países não endêmicos: 36.214 (98,9%) em 85 países

Casos confirmados em países endêmicos: 375 (1,0%) 7 países endêmicos da África.

ÓBITOS NO MUNDO: 12

BRASIL: 2.584 CASOS e 1 ÓBITO.

SE 33 CDC - MAPA GLOBAL DO SURTO DE MONKEYPOX 2022

Casos confirmados: 41.358 em 94 países

Casos confirmados em países não endêmicos: 40.971 (98,9%) em 87 países

Casos confirmados em países endêmicos: 387 (1,0%) 7 países endêmicos da África.

ÓBITOS NO MUNDO: 12

BRASIL: 3.359 CASOS e 1 ÓBITO.

SE 34 CDC - MAPA GLOBAL DO SURTO DE MONKEYPOX 2022

Casos confirmados: 47.652 em 99 países

Casos confirmados em países não endêmicos: 47.209 (99,7%) em 92 países

Casos confirmados em países endêmicos: 443 (0,9%) 7 países endêmicos da África.

ÓBITOS NO MUNDO: 13

BRASIL: 3.984 CASOS e 1 ÓBITO.

SE 35 CDC - MAPA GLOBAL DO SURTO DE MONKEYPOX 2022

Casos confirmados: 53.027 em 100 países

Casos confirmados em países não endêmicos: 52.516 (99%) em 93 países

Casos confirmados em países endêmicos: 511 em 7 países endêmicos da África.

ÓBITOS NO MUNDO: 15

BRASIL: 5.037 CASOS e 1 ÓBITO.

RUMORES INTERNACIONAIS

MEDO DE UMA DOENÇA DESCONHECIDA NA ARGENTINA

As autoridades de saúde da província de Tucumán (Argentina) encontraram um surto de **pneumonia bilateral** com o qual não foi possível encontrar sua origem e etiologia por enquanto. Consequentemente, foi decidido o isolamento preventivo por sete dias no Sanatório Médico Leve, onde os primeiros casos da doença são detectados. Investigações epidemiológicas realizadas até agora apontam muitos patógenos bacterianos e virais descartados, incluindo a gripe COVID-19 (da gripe A e B) hantavírus. O ministro da Saúde Pública de Tucumán, Luis Medina Ruiz, indicou que “o que esses pacientes têm em comum **é condição respiratória grave com pneumonia bilateral**, com imagens semelhantes ao COVID-19, mas está descartado”

As autoridades de saúde de Tucumán enviaram as amostras coletadas ao Instituto e Confiança Malbran na cidade de Buenos Aires. Resultados para “antes do fim de semana”. Houve três mortes por esta pneumonia bilateral não identificada até agora. o último é paciente de 70 anos que fez cirurgia na clínica, e que talvez seja “o paciente Zero ” Segundo o ministro , outros dois mortos , homem de 45 anos com comorbidade e um agente de saúde. Inicialmente foram encontrados seis casos desta doença no Sanatório Médico Leve. No entanto, Luis Medina Ruiz explicou hoje que foram identificadas mais três pessoas consistentes com o mesmo surto e com sinais clínicos de pneumonia bilateral. Essas pessoas são funcionárias do sanatório e seus sintomas começaram entre 20 e 23 de agosto.



FONTE

<https://nationworldnews.com/fear-of-an-unknown-disease-in-argentina/>

LEGIONELLA CONFIRMADA COMO CAUSA DO SURTO DE PNEUMONIA EM TUCUMÁN, ARGENTINA

Em um **acompanhamento do surto de pneumonia** em Tucumán, na Argentina, a ministra da Saúde da Nação, **Carla Vizzotti**, e a representante na Argentina, da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Eva Jané Llopis, confirmou que as amostras colhidas de pacientes afetados por pneumonia bilateral testaram positivo para a bactéria Legionella. Vizzotti explicou em entrevista coletiva que, até agora, eles têm informações preliminares e ainda há progresso a ser feito no diagnóstico final, que é com pares sorológicos, porém “em quatro amostras (três respiratórias e uma biópsia por punção de um dos falecido) está sendo isolado na PCR uma bactéria chamada legionella e seu sobrenome está sendo tipificado e estará lá hoje”, disse ele, acrescentando: “A suspeita é que seja um surto de legionella pneumophila”. O ministro da Saúde comentou que se trata de uma bactéria que se transmite por inalação através da água ou do ar condicionado. Tem um tratamento antibiótico e um impacto significativo em pessoas em risco, com mais de 50 anos, fumadores, diabéticos e pessoas com imunocomprometimento ou doenças respiratórias.

FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/legionella-confirmed-as-cause-of-tucuman-argentina-pneumonia-outbreak-83698/>

ARIZONA: TRÊS CASOS DE SARAMPO CONFIRMADOS NO CONDADO DE MARICOPA

O Departamento de Saúde Pública do Condado de Maricopa (MCDPH) confirmou três casos relacionados de sarampo no condado. Um caso é adulto e os outros dois são menores. Um caso foi hospitalizado. Todos os três não foram vacinados e estão se recuperando. O MCDPH está conduzindo investigações de casos e rastreamento de contatos em todos os três casos. “Estamos trabalhando diligentemente com os casos e seus profissionais de saúde para identificar quaisquer exposições potenciais e notificar as pessoas que foram expostas imediatamente”, disse o Dr. Nick Staab, epidemiologista médico do MCDPH. “A coisa mais importante que você pode fazer para se proteger é se vacinar contra o sarampo, caso ainda não tenha sido vacinado.”



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/arizona-three-measles-cases-confirmed-in-maricopa-county-43120/>

SURTO DE SARAMPO ATINGE MAIS DE 100 CRIANÇAS NÃO VACINADAS APENAS EM MASH WEST - OFICIAL DE SAÚDE

Cerca de 113 crianças foram a óbitos até agora no surto de sarampo na província de Mashonaland West, revelou um alto funcionário do Ministério da Saúde e Cuidados Infantis (MoHCC). Falando durante a abertura oficial da clínica construída pelos católicos, RSHM Life Care Center em Chinhoyi na quinta-feira, o diretor médico provincial, Gift Masoja, disse que todas as vítimas registradas eram de crianças não vacinadas. “Infelizmente, como província, até agora perdemos 113 crianças para o sarampo, e todas não foram vacinadas contra a doença”, disse Masoja. Em resposta ao flagelo do sarampo, acrescentou, o MoHCC enviou equipas de vacinação, tanto fixas como móveis, para os sete distritos da província. O sarampo começa com febre leve a moderada, muitas vezes com tosse persistente, coriza, olhos inflamados e dor de garganta.

A doença relativamente leve pode durar de dois a três dias e o paciente desenvolve uma erupção cutânea composta de pequenas manchas vermelhas, algumas das quais levemente elevadas.



FONTE

<https://www.newzimbabwe.com/measles-outbreak-claims-over-100-unvaccinated-children-in-mash-west-alone-health-official/>

CAMARÕES: FEBRE AMARELA - ÁFRICA ORIENTAL, OCIDENTAL E CENTRAL (2 DE SETEMBRO DE 2022)

A febre amarela é endêmica na Região Africana da OMS. De 1º de janeiro de 2021 a 26 de agosto de 2022, um total de 12 países da região relataram 184 casos confirmados e 274 casos prováveis, incluindo 21 mortes. Os fatores de risco para disseminação e amplificação incluem baixa imunidade populacional, movimentos populacionais, dinâmica de transmissão viral e fatores climáticos e ecológicos. Medidas de resposta, principalmente campanhas de vacinação reativa e preventiva, estão em andamento nos países afetados.

FONTE

<http://nigeria.shafaqna.com/EN/AL/7128029>

CUBA EXPORTA SUA EPIDEMIA DE DENGUE PARA ESPANHA, FRANÇA E ESTADOS UNIDOS POR MEIO DO TURISMO

De acordo com dados provisórios oferecidos pelas comunidades autônomas na Espanha, cerca de dois terços dos mais de 100 casos registrados no país durante o verão atual foram infectados em Cuba. Destaca-se neste número, que segundo o relatório deve ser aumentado devido ao atraso nos relatórios de saúde, que regiões como Catalunha, Múrcia, Castilla-La Mancha e Ilhas Canárias não entregaram seus dados. “Depois de dois anos de pandemia, em que houve poucos casos importados devido a restrições de viagens, estamos voltando aos níveis de 2019 e verões anteriores”, disse Marta Díaz Menéndez, chefe da Unidade de Patologia Importada e Saúde Internacional do Hospital Carlos III, de Madri. “A peculiaridade agora é que a maioria dos turistas doentes vem de um único país, que é Cuba”, destacou. Apenas o Hospital Carlos III da capital espanhola atendeu 15 pacientes com dengue nas últimas duas semanas, um por dia em média, dos quais 13 recém-chegados de Cuba. Pertencemos a uma rede internacional de centros especializados em medicina tropical e outros países observaram o mesmo fenômeno”, disse Díaz Menéndez. Segundo ela, Cuba é também o primeiro país de origem dos casos de dengue importados diagnosticados na França — 44 dos 123 positivos reconhecidos até dia 26 de agosto—, enquanto que 193 dos 216 turistas afetados em Florida, EEUU, também vieram da ilha. “Há uma alta circulação do vírus da dengue no Caribe, Brasil e outros países da América Latina, mas a situação é especialmente complicada em Cuba, país para o qual os espanhóis viajam muito”, disse Manuel Linares Rufo, presidente da Fundação



FONTE

Link: https://diariodecuba.com/cuba/1662055607_41970.html

RUMORES NACIONAIS

MORTES POR DENGUE SUPERA 2021 COM AUMENTO SUPERIOR A 181%

A preocupação é que as ocorrências aumentem apesar do período de seca, as últimas chuvas foram entre os meses de abril e maio. Dados do boletim epidemiológico disponibilizado pela Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO) mostram que o número de casos confirmados da doença este ano foi 141,6 mil. Já no período de 12 meses de 2021 foram contabilizados 38.8 mil casos. Entre janeiro e a penúltima semana de agosto de 2022, 111 pessoas morreram por complicações da dengue. Gerente de vigilância ambiental e saúde, Edna Maria Covem afirma que, desde outubro do ano passado houve um aumento considerável no número de casos da doença em Goiás. Segundo ela, de outubro do ano passado a abril de 2022 houve aumento de mais de 300% no número de casos, além da quantidade de óbitos. Devido a esses agravos a SES-GO adotou medidas de controle recomendadas pelo Ministério da Saúde para controle do mosquito e para reduzir os casos.



FONTE

Link: <https://jornalgoias.com.br/mortes-por-dengue-supera-2021-com-aumento-superior-a-181/>

CEARÁ SOBE PARA 17 CASOS DE DENGUE GRAVE EM UM MÊS, COM 11 MORTES REGISTRADAS

Os óbitos pela doença foram registrados em residentes nos municípios de Fortaleza (02), Quixadá (02), Aratuba (01), Cascavel (01), Crateús (01), Itapipoca (01), Apuiaries (01), Massapê (01) e Mauriti (01). As idades variaram entre dois meses a 88 anos, sendo seis do sexo feminino. Entre as semanas epidemiológicas 27 e 32, os diagnósticos da doença saltaram de 20.7 mil para 28.7 mil, uma alta de 38%. Dos casos confirmados de dengue, 40,5% (11.625/28.731) estão entre 20 e 39 anos e 57,2% (16.444/28.731) eram do sexo feminino. Ressalta-se que 26,5% (7.607/28.731) dos casos confirmados foram registrados em menores de 19 anos.

Chikungunya teve 34,6 mil confirmações. Entre julho e agosto, o aumento de casos foi de 31%. Na SE 27, o Estado tinha 26,3 mil casos confirmados por chikungunya. Em relação aos óbitos, apenas um foi registrado durante esse período, saltando de 23 para 24 mortes. As mortes foram registradas em Fortaleza (09), Juazeiro do Norte (07), Barbalha (04), Boa Viagem (01), Mombaça (01), Nova Olinda (01) e Pedra Branca (01). As idades variaram entre 21 e 93 anos, sendo 13 das vítimas do sexo masculino. No acumulado do ano, o Ceará soma 151.590 mil notificações suspeitas de arboviroses, sendo 84,4 mil casos de dengue, 65 mil de chikungunya e 1,9 mil de zika. Na comparação entre julho e agosto, houve aumento de 20% nas notificações e de 21% no total de diagnósticos confirmados. Dos casos confirmados de chikungunya, 53,4% (18.472/34.606) estão entre 20 e 49 anos, com média de idade de 39 anos, e 61,6% (21.330/34.606) são do sexo feminino

FONTE

<https://www.opovo.com.br/noticias/ceara/2022/08/31/ce-sobe-para-17-os-casos-de-dengue-grave-em-um-mes-com-11-mortes-registradas.html>

PARAÍBA REGISTRA MAIS DE 45 MIL CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) divulgou, nesta quarta-feira (31), o Boletim Epidemiológico nº 09 das arboviroses. De janeiro até agosto deste ano, foram registrados 45.001 casos prováveis de dengue, chikungunya e zika na Paraíba. Quando comparado ao boletim anterior, percebe-se um aumento de 3.403 casos novos no mês de agosto. O documento também aponta uma discreta queda de 73 casos prováveis de zika. Do total de 45.001 casos prováveis de arboviroses, 26.267 foram registrados para dengue, o que equivale a 58% das notificações, 17.754 foram referentes à chikungunya (40%) e 980 para zika (2%). Quanto à incidência na Paraíba, 156 municípios apresentam acima de 300, o que indica risco de epidemia e surto para certos locais. Dentre os 223 municípios, sete não têm registro de casos prováveis. A Paraíba registrou 42 óbitos suspeito de arboviroses neste ano. Destes, 12 estão em investigação, distribuídos em oito municípios. Dos confirmados, 05 foram para dengue e 11 para chikungunya. De acordo com a técnica em arboviroses da SES, Carla Jaciara, foram identificados 235 casos confirmados de dengue com sorotipo 2 (DENV-2), distribuídos em 49 municípios, e 60 casos confirmados com DENV-1, distribuídos em 17 municípios.

FONTE

<https://wscom.com.br/paraiba-registra-mais-de-45-mil-casos-provaveis-de-dengue-zika-e-chikungunya/>

DENGUE: CASOS E MORTES DISPARAM NO BRASIL; MUDANÇA CLIMÁTICA FAZ VÍRUS CIRCULAR ATÉ NO INVERNO

Independentemente da estação do ano, as medidas de combate à dengue devem ser mantidas de forma contínua. Embora o período conhecido como de maior transmissão seja entre novembro e maio, as mudanças climáticas têm ampliado os riscos de proliferação do mosquito transmissor mesmo em outras estações do ano. Entre 2 de janeiro e 18 de junho de 2022, conforme o último boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, foram registrados 1.172.882 casos de dengue no Brasil, o dobro de notificações registradas ao longo de todo o ano passado: 534.743.

Até o último balanço foram confirmadas 585 mortes – aumento superior a 130% em relação aos 246 óbitos contabilizados em 2021. Entre os Estados que apresentaram o maior número estão: São Paulo (200), Santa Catarina (66), Paraná (60), Rio Grande do Sul (57) e Goiás (55).



“Os casos de dengue estão estourando. Já temos, inclusive, mais óbitos, em apenas seis meses, do que os registrados ao longo de todo o ano passado. Estamos vivenciando uma das piores epidemias da doença. E há receio de termos um cenário pior que o registrado em 2015, quando houve uma das piores epidemias da doença, com 986 mortes”, avalia o médico infectologista Alexandre Naime Barbosa, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) e professor da Universidade Estadual Paulista (Unesp). Embora o *Aedes aegypti* não sobreviva por muito tempo em baixas temperaturas – ao contrário do verão, quando o ciclo de vida pode chegar a até 60 dias –, os ovos e as larvas depositados na água permanecem vivos, podendo se desenvolver e dar origem a novos mosquitos com a chegada de semanas quentes, em qualquer época do ano.

FONTE

<https://www.osul.com.br/dengue-casos-e-mortes-disparam-no-brasil-mudanca-climatica-faz-virus-circular-ate-no-inverno>

RISCO DE A POLIOMIELITE VOLTAR AO BRASIL É ALTO, ADVERTEM ESPECIALISTAS

O Ministério da Saúde lançou recentemente uma campanha de vacinação contra a poliomielite em busca de retomar a cobertura ideal. A iniciativa vai até dia 9 de setembro, e é motivada pelas quedas drásticas na taxa de imunização contra essa e outras doenças evitáveis. A cobertura atual está em 69%, um dos piores níveis da série histórica. Para garantir que a doença permaneça erradicada do país, ao menos 95% das crianças devem estar vacinadas, o que não acontece desde 2015. Em maio de 2022, a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) incluiu o Brasil em uma lista de alto risco de reintrodução da poliomielite. “Estamos empatados com Haiti e Venezuela, e compartilhamos com esses países os pilares que facilitam a volta da doença”, aponta o infectologista pediátrico Renato Kifouri, da Sociedade Brasileira de Imunizações (SbIm). Além da vacinação precária, o Brasil não vigia a circulação do vírus no ambiente e não investiga adequadamente os casos de paralisia infantil. Foram essas medidas que fizeram o poliovírus ser detectado recentemente em dois países onde há tempos ele não era visto: Israel e Estados Unidos. Em abril deste ano, uma criança com paralisia foi diagnosticada com poliomielite no país do Oriente Médio. Outras seis crianças, assintomáticas e sem contato próximo com essa primeira, também foram infectadas. Em julho, um homem teve poliomielite em Nova York, maior cidade norte-americana. O vírus também foi detectado nos esgotos da metrópole. “Isso sugere que ele está se espalhando silenciosamente na comunidade, e o caso detectado pode ser apenas a ponta de um iceberg”, comenta a epidemiologista Denise Garrett, vice-presidente do Sabin Vaccine Institute.

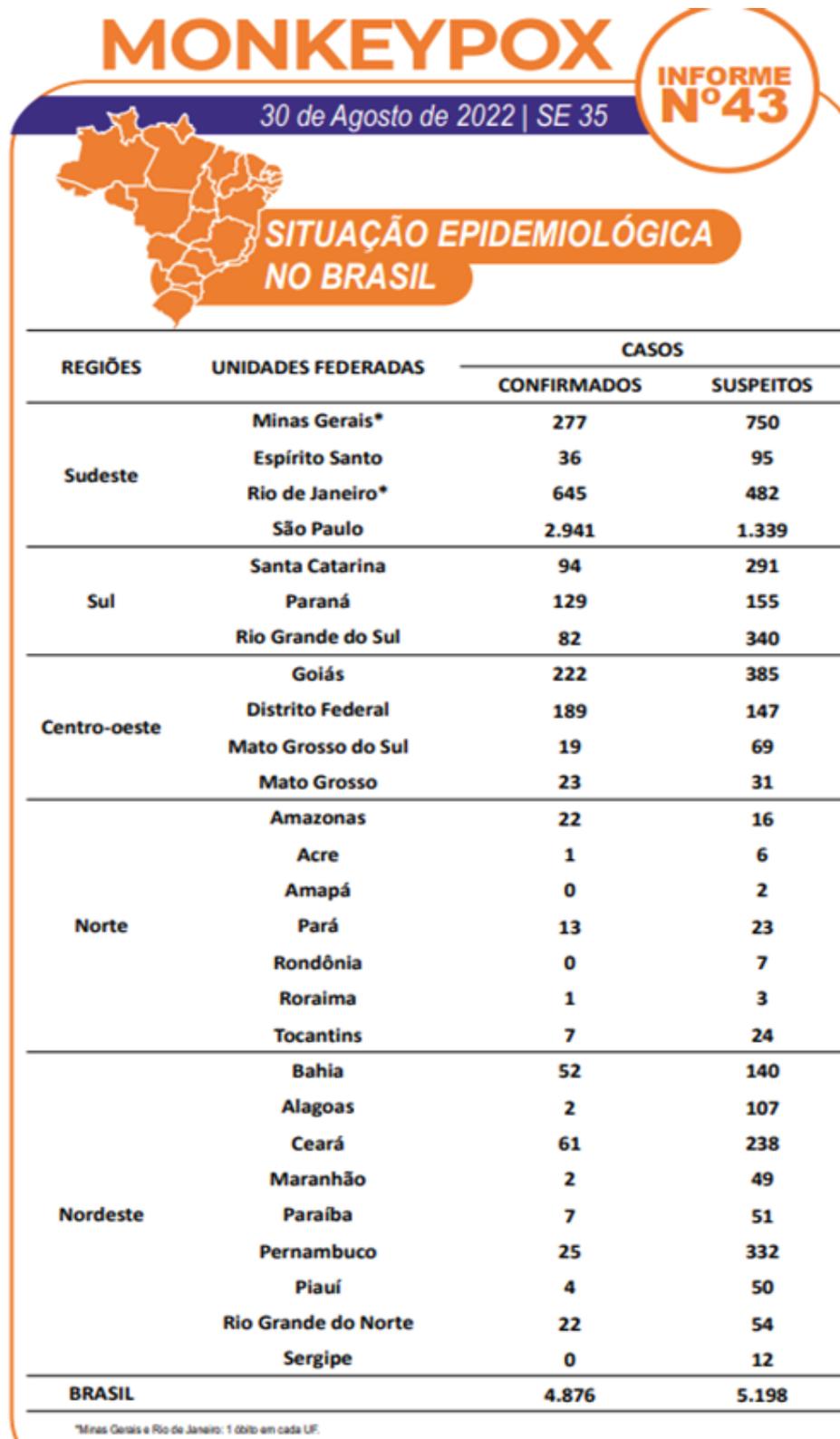


FONTE

<https://saude.abril.com.br/familia/risco-de-a-poliomielite-voltar-ao-brasil-e-alto-advertem-especialistas/>

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Card Situação Epidemiológica de Monkeypox no Brasil nº43



FONTE

<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svs/resposta-a-emergencias/coes/monkeypox/atualizacao-dos-casos/card-situacao-epidemiologica-de-monkeypox-no-brasil-no43/view>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

MATO GROSSO DO SUL TEM 26 CASOS ATIVOS DE VARIÓLA DOS MACACOS, MAIORIA NA CAPITAL

Mato Grosso do Sul soma 42 casos confirmados da doença Monkeypox, conhecida popularmente como varíola dos macacos. Causada por um vírus, atualmente 26 pessoas estão em isolamento devido a doença ativa. Outras 20 já se curaram.

Boletim Epidemiológico divulgado neste sábado (03) pela secretaria estadual de Saúde, mostra que dos casos ativos, 21 estão em Campo Grande, dois em Dourados, um em Costa Rica, um em Ponta Porã e um em Três Lagoas. Outros 59 casos são suspeitos e estão em fase de confirmação. Os exames são feitos pela Fiocruz no Rio de Janeiro, por isso há demora para confirmar. **De acordo com o secretário de Estado de Saúde**, Flávio Britto, na maioria das vezes quando o exame confirma a doença, o paciente já está curado.

Segundo ele a doença dura entre duas e quatro semanas, com “começo, meio e fim”, e os pacientes se curam com isolamento, medicamento e sem a necessidade de internação. No Estado não há nenhuma **morte** confirmada pela doença até o momento.

Mais de 60% dos casos confirmados de Monkeypox no Estado são em pessoas entre 20 e 39 anos. Apenas 6,5% dos casos confirmados são mulheres, sendo que a imensa maioria, ou 93,5% são de homens.

De acordo com o boletim epidemiológico da SES, em 52,2% dos casos confirmados a provável forma de contágio é por relações sexuais. Em 28,3% a forma de contágio é desconhecida.

Os **pacientes infectados são monitorados pelo serviço de Teleatendimento**. O serviço funciona diariamente, de 07h às 19h, pelo número 67 2020-2170.



FONTE

<https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2022/mato-grosso-do-sul-tem-26-casos-ativos-de-variola-dos-macacos-maioria-na-capital/>

RUMORES DE PONTA PORÃ

PONTA PORÃ CONFIRMA 1º CASO DE VARIÓLA DOS MACACOS

Em nota divulgada na manhã desta sexta-feira (2), a **prefeitura** de Ponta Porã confirmou o primeiro caso da varíola dos macacos na cidade que faz **fronteira** com Pedro Juan Caballero, no Paraguai. O paciente, de 28 anos, apresentou os sintomas da doença como múltiplas lesões no corpo no dia 15 de agosto.

Segundo informações da SEMS (Secretaria Municipal de Saúde), ele procurou um posto de saúde e posteriormente foi encaminhado ao Cievs Fronteira (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde) e também para a Vigilância Epidemiológica. Os exames foram coletados e enviados para análise, com diagnóstico positivo. No comunicado divulgado à imprensa pela prefeitura, foi feito um alerta para que “todos os profissionais de saúde, ESF ou Hospital, públicos ou privados, estejam atentos para possíveis novos casos que venham a ocorrer, observando as características clínicas das lesões, conforme amplamente divulgado”.

FONTE

<https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2022/ponta-pora-confirma-1o-caso-de-variola-dos-macacos/>

PONTA PORÃ

O Diagrama de Controle das doenças diarreicas agudas em Ponta Porã apontam que, em 2022, da SE 24 até a SE 34, ocorre aumento de casos representado pela linha vermelha, acima do limite máximo esperado pela série histórica de casos, representado pela linha preta.

Figura 1

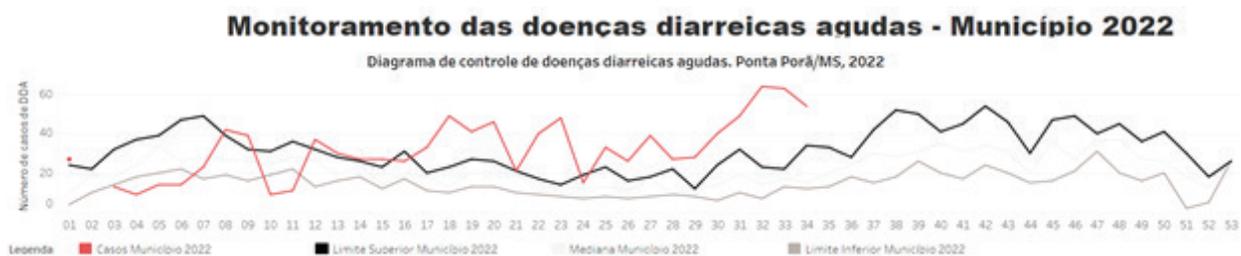


Figura 2

